



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: África e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20%.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 11 DE SETEMBRO DE 1954

AGRADECIMENTO

Rogério Calás de Carvalho e Esposa vêm, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, ao Ex.º Sr. Doutor José Antonio Faria Torres, distinto Médico Barcelense, a forma habil e caritativa como vem tratando o nosso filho—Rogério Domingos da Costa Carvalho, de 15 anos de idade, que, na noite de 6 de Agosto, foi acometido de doença grave—Pâncreas agudo.

S. Ex.ª tem sido dum gentiliza a toda a prova, demonstrando bem os seus elevados predicados científicos e o grande cuidado que tem pelos doentes que estão a seu cargo.

Tambem estão gratos aos distintos Cirurgiões, Ex.ªs Snrs. Doutor Manuel Gomes de Almeida, Doutor Augusto Cerqueira Gomes, Doutor Francisco Rodrigues Torres e Doutor Carlos Fernandes e ás Ex.ªs Snrs.ªs Doutora D. Maria Angelina Pereira da Silva Correia e Doutora D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro, por que, na noite de 18 do mesmo mês, rodeando o leito do enfermo que se encontrava num quarto particular do Hospital da Misericórdia—que é um Estabelecimento de Assistência modelar—prestaram relevantes Serviços ao referido doente.

Não podemos tambem esquecer os Serviços prestados pelas Ex.ªs Irmãs Hospitaleiras—Cecília, Olinda e Gloria, bem como estamos reconhecidos ás centenas de pessoas de todas as categorias sociais que se interessaram pela saúde do Rogério Domingos da Costa Carvalho, que já está livre de perigo, embora ainda se encontre em convalescença.

A essa pléiade de Médicos, e muito especialmente ao Ex.º Sr. Doutor José Antonio Faria Torres, incansavel Médico Assistente, aqui lhes patenteamos a nossa eterna gratidão.

*Muito e muito obrigados estamos a Suas Excelências.
Barcelos, 10 de Setembro de 1954.*

Maria do Carmo Costa
Rogério Calás de Carvalho

PORTUGAL E SUAS FINANÇAS PRESENTE E FUTURO DE BOAS PERSPECTIVAS

O Sr. Ministro das Finanças apresentou ao País, por intermédio da grande imprensa, o relatório das Contas da gerência do ano findo que acusa um saldo positivo de 81.000 contos.

Neste País que foi outrora o País clássico do desequilíbrio financeiro, de par com o atraso económico e a desordem política administrativa, há mais de um quarto de século que ano após ano se registam nas gerências os saldos positivos. Verificou-se o primeiro saldo em 1929, quando uma crise económica terrível, avassalando os Estados-Unidos da América, se repercutiu no Mundo inteiro. Criou-se assim entre nós uma tradição de equilíbrio financeiro nunca desmentido nestes últimos 25 anos, isto apesar da situação internacional ser das mais perturbadas e ameaçadoras de que há memória nos tempos modernos.

O equilíbrio orçamental, que carece de constante e rígida vigilância para ser válido, não é um fim, é um meio em que se firma todo o edificio administra-

Solenes Comemorações do 1.º Centenário do Nascimento do Senhor D. António Barroso

Ao termos conhecimento de que haviam sido efectuadas diligências, pelo Ex.º Presidente da Camara, Sr. Dr. Luís Novaes Machado, junto do Governº e de Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Patriarca para se conseguir o alto patrocínio daquelas Entidades nas Comemorações do 1.º Centenário, apressamo-nos a pedir licença para uma entrevista na qual nos foi afirmado pelo Ex.º Sr. Dr. Luís Novaes Machado :

«O Município de Barcelos ao considerar a excelsa Figura de D. António Barroso, sua glória e brilho nas realizações Missionárias Ultramarinas, sua grandeza como Bispo do Porto e ainda muito especialmente ao recordar tão ajustadas e calorosas homenagens que lhe tem sido prestadas até ao presente com a íntima colaboração das Autoridades Cívicas e Religiosas e com a de toda a população de dentro e de fora do concelho, envidou os seus melhores esforços no sentido de conseguir a oficialização das Comemorações do 1.º Centenário deste verdadeiro Heroi da Epopeia portuguesa, certo de que interpretava assim a justa aspiração e sentir de todos quantos veneram e admiram a Memória desse Grande Apostolo da caridade, e no ardente desejo de se tornarem dignas e á altura do ilustre Homenageado, da cidade e concelho que represento.

Por voto unânime e caloroso da Vereação Municipal, ficou assente fazer-se uma exposição circunstanciada á Presidência do Conselho que referisse os fortes imperativos que assim vinculam o Município a tamanhas e honrosas responsabilidades.

Foi então que se iniciaram as diligências de acordo com o ilustre Governador Civil de Braga que prometeu igualmente o melhor auxilio.

A memória do Sr. D. António Barroso ultrapassou verdadeiramente os limites da freguesia que lhe serviu de berço, o proprio concelho ou distrito e foi já há muito considerada uma figura com projecção Nacional e como tal, assim se interessou o Município, tendo concordado o Governo na comemoração condigna deste ilustre barcelense, no seu 1.º Centenário.

Neste centro privilegiado do Minho, ás portas da Roma portuguesa, todo assinalado por monumentos históricos, Capelas, Igrejas e Seminários das Missões como as da Congregação do Espírito Santo da Silva, Braga e Viana do Castelo, da Ordem da Comp.ª de Jesus, das Missões Franciscanas de Montareol, Missões Missionárias, Capuchinhos de Barcelos e do Porto, Ordem Beneditina, Missões do Seminário do Couto de Cucujães, Missões Franciscanas Missionárias de Maria e muitas outras instituições religiosas, foi em Barcelos que, inspirado nesta nobilíssima figura de D. Antonio Barroso, nasceu e se levou a efeito pela 1.ª vez a celebração dum Congresso Missionário, verdadeiro exito de afirmação de nacionalismo e sentido Cristiano da nossa colonização em terras do Ultramar.

Estava pois indicado e agora por maioria de razões aconselhável e oportuno, a efectivação dum 2.º Congresso Missionário, conquanto sejam enormes os encargos.

Ao Ex.º Senhor Presidente do Conselho se referiu entre outras razões que: enorme encargo estava vinculado ao Corpo Administrativo deste concelho se levasse a efeito o referido Congresso, mas muito maior e então inglório ele seria, se o não conseguisse estruturar, dando-lhe forma e realidade, e para tal era pedido o alto patrocínio de Sua Excelencia para que viesse em auxilio das nossas pequenas forças e restritas possibilidades, concedendo-nos diversas garantias as quais foram devidamente formuladas. Todos os pedidos foram com solicitude atendidos, estando em discussão o que se referia á concessão dum subsídio, que como é fácil de avaliar se reveste de grande importancia, condicionando-se assim a maiores ou mais modestas ornamentações, iluminações, decorações, etc.

Uma coisa é certa porém, mesmo que seja deferido o subsidio, só por si não será suficiente para ocorrer a tódas as despezas, pelo que desde já se torna público o apêlo e pedido do Município e da Comissão promotora das solenes Comemorações, á generosidade de todos os barcelenses da cidade e do concelho, contribuindo na medida das suas possibilidades e tendo em conta a especial admiração, estima e bairrismo de que todos se devem sentir possuídos e inspirados ao celebrarmos homenagens a tão egrégia figura, que é bem o maior simbolo das virtudes espirituais e morais que o concelho possui.

Figuram na Comissão de meios, em que a missão tem por fim a angariação de donativos, todos os Rev.ºs Párcos e mais dignos Sacerdotes da Arquidiocese de Braga e da Diocese do Porto, Grémio do Comércio de Barcelos, Presidentes das Juntas de Freguesias e ainda o Grupo dos Amigos de D. António Barroso do Porto, que são por si garantia suficiente de exito dando-nos a certeza de que muito conseguirão e de que não se pouparão a trabalhos.

Já estão em curso diligências para que se inicie o pedido de subscrição pública, devendo ser realizada nas freguesias pelos Rev.ºs Párcos, auxiliados pelos representantes das Autarquias locais aos quais se pediu já a melhor colaboração.

Na cidade ficará a cargo da valorosa Comissão executiva que auxiliará o Grémio do Comercio, devendo iniciar-se brevemente o pedido.

Os donativos que entretanto forem oferecidos podem ser remetidos ao Rev.º Sr. P.º Rodrigo Alves Novaes, dig.º Arcipreste-Substituto, que se tornou digno do melhor louvor desde o inicio dos primeiros trabalhos bem como o Rev.º Párcos de Remelhe os quais não se têm poupado a esforços e canseiras de toda a ordem. Preciosa e fecunda tem sido ainda a valorosa colaboração do Rev.º Padre Provincial da Congregação do Espírito Santo, P.º Olavo Teixeira Martins, de quem muito esperamos para a organização da contribuição dos Seminários e Congregações Missionárias.

Ficou atraz referida a solicitude do deferimento de Sua Ex.ª o Senhor Presidente do Conselho e mais concretamente quero então informar da colaboração que por tal intermédio se conseguiu do Minis-

tivo. E' sobre esta base sólida e salutar que se desenvolve o plano económico do Fomento e as instituições culturais e assistenciais, de par com a política social.

Obra admirável de renovação se tem feito se considerarmos que a herança legada das gerências anteriores de responsabilidade dos partidos políticos era um acervo de erros e de dificuldades. A dívida pública em 1926 era absorvente e não havia crédito quer nacional, quer internacional. A rede de estradas nacionais quase desaparecera por escassear dos encargos de conservação e tudo o mais era assim. A República foi uma esperança e disso não passou enquanto viveu sob a gerência dos partidos. Só Salazar a conseguiu consolidar e prestigiar, graças á sua sábia e severa administração.

O mal português, como se viu, não era das instituições, Monár-

quia ou Republica, era do regime dos partidos. Arredados estes da actividade política, a administração carrilou no plano nacional e obra após obra, equacionados todos os problemas nacionais, entrou-se francamente num periodo Construtivo de regeneração económica. Os resultados do apasiguamento político estão á vista de todos os que sinceramente queiram fazer o exame da situação. Esta obra enorme de regeneração administrativa seria impossível de levar a cabo com a actividade perturbadora das facções políticas.

O relatório da gerência do ano findo, subscripto pelo Dr. Aguedo de Oliveira, reflecte bem a posição excepcional do nosso País neste mar revoltoso de tempestade em que se debate a maioria dos Estados da velha Europa a braços com crises tremendas, que seriam catástrofes se não fora o auxilio americano.

Portugal, repetimos, é uma excepção. Entre nós reina a ordem nas finanças como na economia,

DESPREZO INGRATO

*Farrapo branco que dropeja ao vento
Servindo de espantalho—alvo linho
Que se extingue sem dó e sem carinho
Num desdenhoso e triste esquecimento.*

*Uso te deram em sumptuoso clemento
Em corpo virginal—branco d'arminho...
Camisa que envolveste em brando ninho
Tão nivea cutis de ideal intento!...*

*Com que meiguice deste ao corpo belo
Teu púdico carinho, casto anelo,
Na virtude imortal do pundonor...*

*E tu que foste d'alcido ogasalho
Tens fim inglorio e serves de espantalho
Por vil desprezo e ingrato desprimor.*

Vale de Santarem

JOÃO D'ALDEIA

AGRADECIMENTO

Aos bons amigos, que tiveram a gentileza de, por correio, telegrafo e telefone, me enviarem felicitações pela imerecida honra da imposição em meu peito, no dia 20 do mês findo, da medalha de ouro, «Três Estrelas», concedida pela prestímosa LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES, a todos expresso por este meio, por não o poder fazer pessoalmente, o meu mais profundo reconhecimento.

Barcelos, 2 de Setembro de 1954.

Manuel Augusto Vieira

tério do Ultramar, ao qual, na pessoa de Sua Ex.ª o Senhor Ministro, o Município patenteou já o seu vivo e sincero reconhecimento, por tão alta colaboração prestada.

Assim é que, por intermédio do Ministério do Ultramar, foi assumido o encargo com a deslocação dos venerandos Prelados que, das Províncias de Angola e Moçambique, queiram deslocar-se á Metropole para tomarem parte nas comemorações.

Por despacho ainda daquele membro do Governo dirigido á Agência Geral do Ultramar, foi determinado que deviam ser dadas todas as facilidades no sentido de ser recolhido o maior número possível de objectos de Arte Sacra Missionária das Províncias Ultramarinas, muitos dos quais figuraram já na exposição dos Jeronimos no ano de 1952 e que esteve aberta ao público cerca de dois meses, tendo sido visitada e admirada não só por portugueses mas também por muitos milhares de estrangeiros, redundando num verdadeiro exito.

Esperamos pois ter assim oportunidade de apreciar na nossa cidade uma exposição que muito contribuirá para imprimir forte caracter missionário ás Comemorações previstas, integrada num programa de conferências a realizar por altas e insígnies figuras de Prelados, Missionários do País e do Ultramar e ainda com a participação em ses-

nas ruas como nos espiritos. Isto que se afirma no relatório da gerência do ano findo é confirmado pelos observadores internacionais. D'ái o prestígio de que gozamos e de que o Mundo civilizado nos está dando brilhante e carinhosa prova. Por isso mesmo há que prosseguir no caminho trilhado e não deixar a administração enredar-se na íntegra dos que desejam o regresso vergonhoso ao passado.

Carlos Rates

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos d' Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

MOTORES WISCONSIN

ENCONTRAM-SE ESGOTADOS TODOS OS TIPOS DESTES EXCELENTES MOTORES, ESTANDO A AGUARDAR-SE A TODO O MOMENTO NOVA REMESSA.

Corrêa & Cardoso
BARCELOS

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua
Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS
encontrará o melhor e maior sortido em calçado
para homem, senhora e criança, aos melhores preços.

Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

AGENTE EM BARCELOS:

Viúva de José Cibrão

(PENSÃO MIRANDA—TELEF. 8314)

AOS SNRS. FESTEIROS:

¿Desejam serviços de Alto-falantes para as vossas Festas?...

Devem dirigir-se á CASA EURICO SOUCASAU, com
Telefone 8.345—BARCELOS, que é a que melhor serve,
porque os seus aparelhos são os mais modernos e os mais perfeitos.

Preferir esta Casa, é economizar dinheiro e ser bem servido.

VENEZUELA

GRANDE BAIXA DE PREÇOS NAS PASSAGENS
AÉREAS A PARTIR DE OUTUBRO.

PARA RESERVA E INFORMAÇÕES

Agencia A POVEIRA

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem dúvida visite o sortido e preços na

CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)

BARCELOS

Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

PENSÃO MIRANDA
PASSA-SE
(completa)
INFORMA NA MESMA

Prédios — Vendem-se

Na freguesia da Ucha, vendem-se os prédios que foram do falecido José Maria da Silva Couto:

Duas casas, com terrenos de lavradio e mato, agua de régua, ramadas bem avidadas, junto á Estrada Nacional N.º 2, luz electrica á porta e servidas pelas camionetes da Auto-Motora—Barcelos a Braga, bem como bouças e terrenos de lavradio.

Falar com o Snr. Padre Vitor, na Lama.

VENDE-SE UMA BOA CASA

Na Rua Dr. Manuel Pais, 51—53, vende-se uma casa bem situada e em estado de Nova.

Tem industria de Sapataria, bem afreguesada. Para informações, na mesma.

Prédios — Vendem-se

Vende-se, para efeito de partilhas, o prédio no Campo 28 de Maio n.º 1 a 11 e bem assim uma ilha, com 11 casas, junto do mesmo prédio.

Falar com o Snr. José d'Araujo Coutinho, na Fabrica Coutinho & Filhos.

SESSÃO ORDINARIA DO CONSELHO MUNICIPAL CONVOCAÇÃO

Luis José de Magalhães de Abreu Novaes Machado, Médico e Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

Nos termos do § 1.º do art.º 28.º do Código Administrativo, convoca o Conselho Municipal para a sessão ordinária que terá lugar no próximo dia 15 do corrente, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º)—Apreciação e discussão do Plano de Actividade da Câmara Municipal para o ano de 1955 e da sua actividade turística;
- 2.º)—Bases do orçamento ordinário da Câmara Municipal para o ano em referência e da previsão das suas despesas de turismo;
- 3.º)—Apreciação e discussão do novo Código e Posturas.

PAÇOS DO CONCELHO DE BARCELOS, 9 DE SETEMBRO DE 1954.

O Presidente da Câmara Municipal,

Luis José de Magalhães de Abreu Novaes Machado

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

NOTIFICAÇÃO

1.ª publicação

Certifico que, nesta freguesia de Alheira, notifiquei Rosa Alves de Oliveira, casada, lavradeira, que reconheço, para não fazer mais uso da procuração outorgada a seu favor, mais ou menos entre mil novecentos quarenta e seis a mil novecentos quarenta e sete, por Avelino Alves de Oliveira, residente na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil, procuração que fica sem valor a partir da data de hoje, conforme se requer na petição antecedente, que li á notificada, a qual recebeu o respectivo duplicado com a nota legal, pelo que vai assinar comigo esta certidão.

Alheira, 25 de Agosto de 1954.

Rosa Alves de Oliveira

O official da 3.ª secção,

João da Cunha Correia

Casa — Vende-se

Em S. Verissimo, no bairro novo, vende-se uma casa muito sólida, com dois quartos, sala e cozinha e um bom quintal. Pedir informações no estabelecimento do Snr. João Gomes Lourenço.

VENDE-SE TERRENO

Para construções na R. Elias Garcia. Falar no Campo 28 de Maio n.º 38.

Quinta da Illosquinha

VENDE-SE

No Campo 28 de Maio, n.º 47, em Barcelos. Dá excelente rendimento e tem casas de habitação, senhorio e caseiros.

Bons terrenos para construções. Optima para Ordem Religiosa ou outra Congregação. Tratar na mesma quinta.

Companhia de Seguros CONFINÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Casa — Aluga-se

Na freguesia de S. Verissimo do Tamel, proximo desta cidade, aluga-se uma boa casa torre, tendo cosinha, sala de jantar, quartos e outras dependencias. Também tem quintal.

Quem a pretender, queira dirigir-se á Snr.ª D. Margarida Pacheco Quinta, em Arcozelo, ou telefone para o 8487—Arcozelo.

Dinheiro ao juro da lei

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá.

Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

Colchões

Reformam-se e fazem-se novos em folhelho, sumatima ou palha, por preços módicos, na **CASA DAS MOBILIAS** Campo da Feira—Barcelos

50 contos

Dá-se esta quantia, mediante 1.ª hipoteca. Prefere-se em prédios urbanos.

Informa esta redacção.

Pinheiros

VENDEM-SE

Na freguesia de Arcozelo, deste concelho, vendem-se 450 pinheiros.

Quem os pretender ou desejar esclarecimentos, queira falar com a Snr.ª D. Margarida Pacheco Quinta, na mesma freguesia, ou telefone para o 8487—Arcozelo.

GRUPOS ELÉCTRICOS trifásicos e monófásicos

MOTORES INGLESES

«METROPOLITAN VICKERS»

ACUPLADOS COM AS FAMOSAS BOMBAS FRANCESAS

«GUINARD»

GRANDE RENDIMENTO E MUITO ECONOMICOS
NÃO COMPREM SEM CONSULTAR:

CORRÊA & CARDOSO

BARCELOS